

FLORIANO, Mariana; RODRIGUES, Graziela E.F. **Dança para criança: aspectos do método BPI desenvolvidos para crianças de 7-8 anos.** Mestrado em Artes da Cena. Orientação: Profa. Dra. Graziela E. F. Rodrigues. Seminário de Pesquisa do programa de Pós-Graduação em Artes da Cena UNICAMP, Unicamp, 2013.

## RESUMO

A pesquisa intitulada “Dança para criança: aspectos do Método BPI desenvolvidos para crianças de 7-8 anos” é fruto de um percurso artístico pelo processo de criação e formação no Método Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI), e tem por objetivo desenvolver uma prática corporal para crianças na faixa etária indicada. Através de 27 encontros com um grupo de crianças, aplicou-se as ferramentas do Método BPI Técnica de Dança e dos Sentidos, Laboratórios Dirigidos e Registros. Os resultados revelam um aspecto importante na aplicação do Método BPI para crianças: o trabalho com os pés.

**Palavras-Chave:** Método Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI), Danças do Brasil, Dança para criança, Prática corporal com crianças.

## RESUMEN

La investigación titulada “Danza para niños: aspectos del método Bailarín-Investigador-Intérprete desarrollados para niños de 7-8 años” es fruto de un recorrido artístico por el proceso de creación y formación en el método Bailarín-Investigador-Intérprete (BPI), y tiene como objetivo desarrollar una práctica corporal para niños en la faja etária indicada. A través de 27 encuentros con un grupo de niños, se aplicaron las herramientas del método BPI, técnica de danza y de los sentidos, laboratorios dirigidos y registros. Los resultados revelan un aspecto importante en la aplicación del método BPI para niños: el trabajo con los pies.

**Palabras clave:** Método Bailarín-Investigador-Intérprete (BPI), Danzas de Brasil, Danza para niños, Prática corporal con niños.

O projeto de Mestrado “Dança para crianças: aspectos do Método BPI desenvolvidos para crianças de 7-8 anos” iniciou-se no segundo semestre de 2012, com orientação da Professora Doutora Graziela Rodrigues, e está relacionado ao

projeto da professora intitulado “Dos Terreiros do Brasil à Emissão da Personagem através do Método Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI)”.

O objetivo do projeto é utilizar aspectos do Método Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI) na criação de uma prática corporal voltada ao público infantil. Originou-se por inquietações advindas da minha trajetória pelo curso de graduação em Dança na UNICAMP, na qual tive a oportunidade de conhecer o Método BPI e aprofundar meus estudos através de uma pesquisa de Iniciação Científica (Projeto: A questão do afeto no Método BPI através de pesquisas de campo no Vale do Jequitinhonha, 2009, auxílio FAPESP).

Para a realização do projeto, foi constituído um grupo de crianças com a faixa etária de 7-8 anos. Contou-se com o apoio do Colégio EDUCAP da Cidade de Campinas, que disponibilizou espaços físicos e equipamentos para a realização da atividade, além da liberdade de convocar crianças voluntárias para a pesquisa. A atividade foi realizada no primeiro semestre de 2013 e teve quatro meses de duração, totalizando vinte e sete encontros. Contou com o apoio de três estagiários do curso de Licenciatura em Dança da UNICAMP e de membros do Grupo de Pesquisa.

O Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI) é um método concebido pela Professora Graziela Rodrigues que propõe uma pesquisa artística em Dança. A identidade corporal do bailarino é a tônica do processo que valida as experiências emocionais e as particularidades do campo relacional. O método tem como base três eixos: *O Inventário no Corpo, O Co-habitar com a Fonte e a Estruturação da Personagem*. Estes eixos são também fases do processo e abarcam cinco ferramentas para dar suporte ao percurso, são eles: *A Técnica de Dança, a Técnica dos Sentidos, a Pesquisa de Campo, os Laboratórios Dirigidos e o Registro*.

A atividade de coleta de dados com as crianças teve como procedimento uma prática de dança focada na aplicação das ferramentas Técnica de Dança e dos Sentidos, Laboratórios e Registro do Método BPI. Entretanto, não descartava os acontecimentos e os aspectos oriundos do contato das crianças com estas ferramentas do método. As dinâmicas tinham como tema os festejos de Boi, e neste texto, destacarei uma destas dinâmicas realizada com as crianças.

Na ferramenta *Técnica de Dança* a organização do corpo é trabalhada

através da Estrutura Física e da Anatomia Simbólica do Método BPI. Esta proposta de organização e trabalho corporal tem “propiciado ao bailarino uma boa relação de contato do corpo com o espaço, e da pessoa com seu eixo de referência, auxiliando-a a atingir o próprio corpo” (RODRIGUES, 2003, p. 86). “O contato é corporal, mobilizado pela afetividade num trabalho em que a terra é corpo” (RODRIGUES, 2003, p. 87). O corpo estabelece uma ligação com o solo e se reorganiza para iniciar a dançar.

Uma dinâmica trabalhada na aplicação do método BPI para estabelecer o contato com o solo é o movimento do pé como ventosa: o metatarso do pé realiza uma sucção e gera um novo alinhamento da musculatura e ossatura, e um espaçamento das articulações das partes inferiores do corpo. Além disso, o pé ao realizar esta ventosa estabelece uma troca energética com o solo e ativa uma conexão cruzada no corpo todo.

Com as crianças trabalhamos esta qualidade de movimento através de uma dinâmica específica:

1. Introduzimos a percepção do trabalho de sucção (ventosa) a partir da boca, com a ação de chupar um líquido qualquer por um canudo. Com isto, procuramos mostrar às crianças que o trabalho de sugar mobiliza outras partes do corpo, notadamente o do centro, ou seja, que não há uma ação isolada, mas também uma alteração no tônus muscular.
2. Brincamos de faz-de-conta que existe uma boca no meio das mãos. Com isso, transferimos a ação do sugar para a boca-da-mão e mostrar que, assim como a boca, a atuação das mãos e dos braços ativa o centro do corpo.
3. Continuamos a brincadeira de faz-de-conta, transferindo a boca para o meio da região do metatarso do pé. Assim, mostramos que o sugar o pé ativa as pernas até o centro do corpo.

Após esta prática, observamos que o corpo das crianças apresentaram movimentos com maior qualidade expressiva. É importante considerar que o grupo participante da pesquisa apresentava crianças com pouco ou nenhum contato da sola dos pés direto com o chão, e que após a aplicação desta dinâmica do pé em ação de ventosa, atingiram uma resposta de qualidade no corpo.

No fim do trabalho, em conjunto com as crianças, nomeamos este movimento interno de “corpo-ventosa”. Esta síntese evidencia que a dinâmica proposta atingiu o corpo das crianças em sua totalidade, integrando as partes do corpo e gerando fluxo de movimento. Graziela Rodrigues (1997, p.), evidencia este fenômeno integrativo do corpo:

O cruzamento de energia – relação do lado direito superior com o lado esquerdo inferior e vice-versa – fortalece o centro do corpo, promovendo um alto grau de equilíbrio e um sentido de unidade (participação global do corpo no movimento).

O eixo corporal é fortalecido neste trabalho ao voltar-se para a percepção das partes do corpo. O trabalho de reconhecer as sensações e as imagens corporais no contato com o solo abre espaço para o desenvolvimento da identidade corporal.

Cada imagem do mundo se constrói baseada em modificações em nosso corpo, ganhando significados que têm ressonância com nosso mundo interno. Dessa forma nossa identidade corporal e nossas imagens se estruturam conectadas com percepções de nós mesmos e daquelas resultantes de nosso contato com o mundo (TAVARES, 2003, p.107).

Trabalhar o contato dos pés com o solo tem se afirmado como um ponto chave no desenvolvimento de uma prática corporal para crianças no *Método Bailarino-Pesquisador-Intérprete*, pois articula o cerne do trabalho corporal nesta metodologia: o desenvolvimento da identidade corporal integrado a um percurso singular e expressivo do corpo em movimento.

## Referências bibliográficas

RODRIGUES, Graziela E. F. **Bailarino-pesquisador-intérprete**: processo de formação. Rio de Janeiro: Funarte, 1997.

\_\_\_\_\_. **O Método BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete) e o desenvolvimento da imagem corporal**: reflexões que consideram o discurso de bailarinas que vivenciaram um processo criativo baseado neste método. 2003. 171p. Tese (Doutorado em Artes) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas,

Campinas, 2003.

TAVARES, Maria da Consolação G. Cunha F. **Imagem corporal**: conceito e desenvolvimento. Barueri: Manole, 2003.